



CRIOCIRURGIA EM FIBROPAPILOMATOSE EM TARTARUGAS VERDES (*Chelonia mydas*) NO PROJETO TAMAR UBATUBA-SP

GERUSA FELIX NOGUEIRA¹; Max Rondon Werneck²

¹Aluna de graduação de Medicina Veterinária das Faculdades Metropolitanas Unidas, São Paulo-SP. gevet69@hotmail.com. ²Fundação Pró-Tamar, Ubatuba; SP

A Fibropapilomatose cutânea é a maior doença epizootica afetando diversas espécies de tartarugas marinhas ao redor do mundo, acometendo preferencialmente a espécie *Chelonia mydas*, tartaruga verde. É também conhecida como “green turtle fibropapilloma” (GTFP), pois foi primeiramente descrita na Flórida em 1938 em tartarugas verdes adultas. A doença é caracterizada por múltiplas massas de tumores cutâneos que podem variar muito quanto à forma, coloração, tamanho e localização. Neste experimento, duas tartarugas verdes juvenis (*Chelonia mydas*) com 44,0 e 42,0 cm de comprimento de carapaça, foram submetidas experimentalmente à técnica de Criocirurgia para excisão de tumores, no Centro de Reabilitação de Tartarugas Marinhas da Base de Ubatuba/SP do Projeto TAMAR-IBAMA. Utilizou-se o Nitrogênio líquido como criógeno, com auxílio do aparelho Cry-Ac3, sondas e ponteiros adequadas aos diferentes tipos de lesão. Foi realizado apenas um ciclo de congelamento, que variou de 30 segundos a dois minutos, utilizando-se uma margem de segurança perilesional de 5 a 15mm. O descongelamento se deu naturalmente com a temperatura ambiente. Nestes mesmos animais, foram realizadas também cirurgias convencionais com a retirada de tumores por bisturi elétrico e cauterização das lesões, como controle do experimento. Vinte e um dias após a aplicação, os tumores apresentaram necrose, especialmente os pequenos. Estes resultados preliminares sugerem que a criocirurgia pode ser uma técnica útil nestes casos de fibropapilomatose em tartaruga marinhas. Entretanto, a aplicação em um número maior de casos é fundamental para melhor avaliação do número de ciclos necessários, tempo de congelamento e margem de segurança perilesional em relação ao tamanho das lesões, de forma a confirmar a eficiência e aplicabilidade da criocirurgia no tratamento de lesões tumorais cutâneas de tartarugas marinhas.